

Revista **MONXORÓS**

Ano 2, Nº 03, V. 01, 2025

ISSN: 2966-0017

[APRESENTAÇÃO]

PENSAR O PRESENTE: educação, direitos e subjetividades

Arlindo Souza Neto¹

É com entusiasmo que apresentamos a terceira edição da **REVISTA MONXORÓS**, publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas (PPGCISH) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Nesta edição, que inaugura o ano de 2025, reunimos um conjunto expressivo de reflexões críticas e potentes articulações teóricas, que percorrem temas fundamentais como educação, gênero, raça, política e comunicação, compondo um mosaico plural de experiências e investigações comprometidas com a transformação social.

A seção de **artigos** inicia com o texto de José Erbeson Lemos da Silva e Daniel Eloi da Silva, que discutem os desafios da docência no curso de Direito no Brasil contemporâneo, com ênfase na necessidade

¹ Sociólogo e antropólogo, mestre e doutor em antropologia. Atua como docente do PPGCISH da UERN, onde desenvolve uma pesquisa de pós-doutorado. E-mail: arlindosociologo@gmail.com

de formação pedagógica para docentes da área jurídica, ainda fortemente marcada por metodologias tradicionais e eurocentradas. Em seguida, Gildeiza Fernandes de Oliveira investiga, a partir de um estudo de caso no município de Rafael Godeiro-RN, a importância da afetividade nas relações entre professores e alunos no Ensino Fundamental II, destacando suas implicações para o desenvolvimento da aprendizagem.

Na intersecção entre pesquisa acadêmica e práticas de transformação social, o artigo de Raquel do Nascimento Silva oferece uma revisão sistemática sobre etnografia e políticas públicas voltadas a comunidades quilombolas e povos tradicionais, articulando aspectos históricos, culturais e estruturais do reconhecimento de direitos. Já Lara Raquely Alves de Oliveira propõe uma análise crítica dos impactos do governo Bolsonaro sobre o SUS durante a pandemia da Covid-19, denunciando o desmonte das políticas públicas de saúde em um contexto de crise sanitária e ascensão do neoliberalismo.

A violência de gênero e as intersecções entre raça, classe e identidade de gênero são discutidas de forma contundente no trabalho de Lygia Raaby Juvêncio de Araújo, Marcos Mariano Viana da Silva e Tatiane de Souza Filgueira, que se valem da teoria decolonial de María Lugones para examinar os cruzamentos de opressões vivenciados por mulheres trans e travestis. Complementando este debate, Yasmim Queiroz Alves e Pâmella Rochelle Rochanne Dias de Oliveira analisam a cobertura jornalística do coletivo “Nós, Mulheres da Periferia”, com foco na interseccionalidade como ferramenta de uma prática jornalística contra-hegemônica, mais humanizada e politicamente engajada.

A edição também traz importantes contribuições para o campo da educação, como o texto de Marcos Daniel Rosa de Freitas, que

discute o ensino de história e a educação patrimonial como ferramentas para a formação cidadã, a partir de lugares de memória em Mossoró/RN. E Jucinete Lopes da Silva apresenta uma reflexão sobre as representações de mulheres negras em bancos de imagens, problematizando as ideologias subjacentes à circulação desses materiais e seus impactos na construção de imaginários sociais.

Na seção de **Experimentações Textuais**, Maria Gilnária Gomes Melo Silva compartilha sua experiência no programa Residência Pedagógica, refletindo sobre os desafios e potencialidades da alfabetização com letramento na Educação Básica, a partir de práticas desenvolvidas no curso de Pedagogia da UERN, Campus Avançado de Patu.

Encerramos esta edição com a seção de **Resenhas**, que oferece ao leitor olhares críticos sobre obras fundamentais para o pensamento contemporâneo. Raquel Moreira de Lima e Maria Alcicleide Ribeiro Sousa resenham a obra *Os usos sociais da ciência*, de Pierre Bourdieu; Rosalba Moreira Alves apresenta uma leitura sensível de *Olhos de cão azul*, de Gabriel García Márquez; e Anderson Ribeiro do Rêgo e Francisco Vanderlei de Lima discutem o livro *O pobre de direita*, de Jessé Souza, destacando suas contribuições para o debate sobre classe, ressentimento social e política no Brasil.

A **REVISTA MONXORÓS** reafirma, com esta edição, seu compromisso com a produção e a circulação de conhecimentos críticos, diversos e comprometidos com a realidade social.

Desejamos a todas e todos uma excelente leitura!